



Neste número da RPD publicamos um trabalho de investigação, sobre um tema importante na prática clínica, intitulado “Estudo HiposRainha – Hipoglicemias Severas Numa Viatura Médica de Emergência e Reanimação”. Os autores salientam que a hipoglicemia grave é uma emergência, motivo de ativação da VMER (viatura médica de emergência e reanimação). A hipoglicemia constitui o principal obstáculo à otimização do controlo glicémico nos doentes diabéticos. O desenvolvimento de novas tecnologias de monitorização e tratamento da diabetes permitirão prevenir eventos futuros, melhorar as rotinas dos diabéticos e minimizar os riscos inerentes à hipoglicemia grave. Os dados do estudo realçam que a atuação das equipas médicas no pré-hospitalar é fundamental na abordagem da hipoglicemia, tendo impacto positivo na redução dos custos em saúde.

Neste número da RPD publicamos o artigo intitulado “Insulinas em Portugal – Novas Respostas a Velhas Questões”, que faz uma excelente revisão sobre a insulinoterapia. Os autores salientam que desde o aparecimento da insulina há quase um século, houve uma evolução importante na sua formulação, processamento e armazenamento, bem como dos seus dispositivos de administração, no sentido de responder às necessidades percecionadas pelas pessoas com diabetes e profissionais de saúde. A nível

das insulinas prandiais, o aparecimento de uma insulina ultrarrápida, o análogo FiAsp (faster insulin aspart) vem potenciar as vantagens dos análogos rápidos. Em diabéticos tipo 1, a administração subcutânea de FiAsp mostrou insulina doseável no sangue em metade do tempo que o observado para a insulina aspártica, concentração de insulina duas vezes mais elevada e com mais 74% de ação insulínica nos primeiros 30 minutos. Esta absorção mais rápida será benéfica para os diabéticos com bomba de insulina, tal como foi verificado em estudos clínicos, onde ocorreram melhorias no controlo das glicemias pós-prandiais e um perfil de ação mais fisiológico. As insulinas basais degludec (IDeg) e glargina 300 U (IGlar 300), com efeitos farmacodinâmicos mais previsíveis e de ação mais duradoura, permitem reduzir a variabilidade glicémica, originando maior flexibilidade no horário de administração. Estas novas insulinas de ação prolongada IDeg e IGlar 300 são opções promissoras para o tratamento da diabetes tipo 1 e tipo 2. Oferecem um perfil farmacocinético mais plano e mais prolongado, permitindo um adequado controlo glicémico com menor risco de hipoglicemia.

Destacamos a publicação dos resumos das palestras, comunicações orais e posters do 10º Simpósio em Metabolismo da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, evento do mais elevado nível científico.

Na secção Notícias salientamos a atribuição do Prémio Carreira SPD, no 15º Congresso Português de Diabetes, ao Dr. Eurico Gomes, ilustre médico internista, que foi aplaudido de pé pelos congressistas presentes. A RPD associa-se a esta muito merecida homenagem ao Dr. Eurico Gomes, que é o exemplo de toda uma vida dedicada à causa das pessoas com diabetes, cuja carreira clínica muito valorizou a diabetologia portuguesa. Parabéns ao Dr. Eurico Gomes!

Boas leituras.

*Celestino Neves*  
*Diretor da RPD*